



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de TIDD

Módulo: Módulo III -Estudo de Casos e Laboratório em Design e Estéticas Tecnológicas (CLDE)

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Design Digital e Redes

Professor: Dr. Hermes Renato Hildebrand (cód. 7305-9)

Semestre: 2º semestre de 2010

Horário: 3ª feira, das 19h00 às 23h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

1. Descrição e ementa da disciplina:

Diversos projetos de estéticas tecnológicas e design digital permeiam o ciberespaço. A disciplina tem por objetivo principal estimular estudos de casos na área, buscando uma compreensão aprofundada tanto em termos tecnológicos como conceitual ou poético. O curso inicia a partir da pesquisa, revisão e discussão de diferentes sistemas classificatórios. Em seguida, serão propostas reflexões de obras a partir de categorias temáticas. Nesse sentido, o curso se organiza a partir de problematizações conceituais que orbitam em torno de projetos. A fundamentação teórica será desenvolvida a partir de leituras, exercícios escritos de reflexão em grupo e discussões em classe. Serão adotadas ferramentas tecnológicas de apoio e expansão didática, tais como blogs, ambientes colaborativos, listas de discussão e emails. Ao final do semestre o aluno deve entregar uma monografia.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo:

Aulas 01:

Introdução, apresentação da disciplina: conteúdo, metodologia e sistema de avaliação.

Revisão de conceitos fundamentais: estética, estéticas tecnológicas, design digital.

Aulas 02:

Tema: metodologia semiótica de análise dos casos.

Aula 03:

Tema: design da informação, complexidade, sistemas e estruturas: características, limites e problemas.

Aula 04:

Tema: estéticas tecnológicas, arte, fim da arte e arte e tecnologia.

Aula 05:

Tema: instalações, sistema como obra e arte contemporânea.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de TIDD

Aula 06:

Tema: rizoma, multiplicidade, identidade, identidades.

Aula 07:

Tema: globalização, global, local, mapa e territórios.

Aula 08:

Tema: sujeito, coletivo, colaboração, autoria, autoria compartilhada.

Aula 09:

Tema: comunidades, coletivos, processo de criação e criação colaborativa.

Aula 10:

Exercício de reflexão em grupo a partir dos temas das dissertações dos alunos.

Aula 11:

Exercício de reflexão em grupo a partir dos temas das dissertações dos alunos.

Aula 12:

Tema: conhecimento e sistemas de dados.

Aula 13:

Tema: corpo e representação

Aula 14:

Exercício de estudo de caso e apresentação em grupo (seminários).

Aula 15:

Exercício de estudo de caso e apresentação em grupo (seminários).

Aula 16:

Exercício de estudo de caso e apresentação em grupo (seminários).

Aula 15:

Exercício de estudo de caso e apresentação em grupo (seminários).

Aula 16:

Apresentação de exercícios e revisão geral.

Aula 17:

Palestra de encerramento, conclusões e recebimento das monografias de estudos de casos.

3. Bibliografia

3.1. Básica

BACHELARD, G (2000). A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de TIDD

- BOURRIAUD, Nicolas (1998). Relational Aesthetics. Paris: Les presse du réel.
- DAVIS, Douglas (1973). Art and the future. A history - prophecy of collaboration between Science, Technology and Art. New York: Praeger Publishers.
- GALLOWAY, A. (2006). Gaming: Essays on Algorithmic Culture (Electronic Mediations). Minneapolis: Univ. of Minnesota Press.
- HILDEBRAND, H. R. (2010). Das Geometrias aos Sistemas como Obra de Arte. Artech 2010 - Proceedings of the 5th Internacional Conference on Digital Arts, Portugal. Disponível em: < <http://www.artech-international.com/artech2010/index.php>> Acesso em: 18/05/2010.
- HILDEBRAND, H. R. ; CANDELLO, H. C. S. P. Metodologia Semiótica para Análise de Revistas Digitais On-line. Actas de Diseño, v. Ano 3, p. 66-71, 2008.
- JONES, C. A. (2006). Sensorium: Embodied Experience, Technology, and Contemporary Art. Cambridge, Mass.: The MIT Press.
- LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.
- MACHADO, Arlindo (2001). O quarto Iconoclasmo e outros ensaios hereges. São Paulo: Rios.
- MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge. MIT Press, 2001.
- PLAZA, Julio & TAVARES, Monica (1998). Processos criativos com meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Editora Hucitec.
- POPPER, Frank (1983). Art of the eletronic age. New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers.
- SANTAELLA, L. (2008). Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade. São Paulo: Paulus.
- WILSON, S. (2002). Information Arts: Intersections of Art, Science and Technology. Cambridge, Mass.: The MIT Press.

3.2. Adicional

- ASCOTT, R. (2000). A arquitetura da cibercepção. In: Leão, L. (org.) InterLab: labirintos do pensamento contemporâneo. São Paulo: Editora Iluminuras - FAPESP.
- BEIGUELMAN, G. (2003). O Livro depois do Livro. São Paulo: Peirópolis.
- DELANDA, M. (2001). Open-Source: A Movement in Search of a Philosophy (presented at the Institute for Advanced Study). Princeton, New Jersey. Disponível em: <http://www.cddc.vt.edu/host/delanda/pages/opensource.htm>> Acesso em: 12/02/2009.
- DELEUZE, G. (2001). Conversações. São Paulo: Editora 34.
- DURAND, G. (1989). As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença.
- GUATTARI, F. (1992). Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34.
- HILDEBRAND, H. R.; ZAMPRONHA, E. S.; FOGLIANO, F.; SOGABE, M..T. LEOTE, R. S. Atrator Poético: Interface entre Arte, Ciência e Tecnologia. Revista VIS (UnB), Brasília, v. Ano 4, n. Ano 4, p. 95-106, 2005.
- HILDEBRAND, H. R. Uma Arte de Raciocinar. In: Revista Libero. São Paulo: FACASPER, v. Vol. 5, n. No. 9-10, p. 40-55, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de TIDD

HOLMES, B. (2007). Network Maps, Energy Diagrams. Disponível em: <<http://brianholmes.wordpress.com/2007/04/27/network-maps-energy-diagrams>> Acesso em: 28/02/2008.

LEÃO, L. (2001). A estética do labirinto. São Paulo: Anhembi-Morumbi.

PACKER, R. (2005). O que é multimídia, de uma vez por todas. In: Lucia Leão (ed.), O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias, São Paulo: Editora SENAC.

MANOVICH, L. (2005). Novas mídias como tecnologia e idéia: dez definições. In: Lucia Leão (org.). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora SENAC.

RANCIÈRE, J. (2006). A partilha do sensível: Estética e política. São Paulo: Editora 34.

SANTAELLA, L. (2003). Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus.

STILES, K. e P. Selz, (org.) (1996). Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings. Berkeley: University of California Press.

4. Avaliação

Serão avaliados todos os trabalhos executados em classe além da participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade. As notas atribuídas são de caráter individual. A avaliação envolve: nota de processo e trabalho final, monografia com estudo de caso específico a ser definido segundo escolha do aluno, durante a disciplina.